

Emilio Peluso Neder Meyer

CONSTITUCIONALISMO E COMPARATIVISMO

SÃO PAULO

2024



CONTRACORRENTE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I – CONSTITUIÇÕES E CONSTITUCIONALISMO	19
1 O que é uma constituição?	20
2 Constitucionalismo, liberalismo e iliberalismo	22
3 Constitucionalismo e populismo	25
4 Constitucionalismo e crise da democracia constitucional	28
CAPÍTULO II – DIREITO CONSTITUCIONAL COMPARADO	35
1 Uma definição do estado da arte do Direito Constitucional Comparado	37
2 Contra o imperialismo no Direito Comparado	41
3 Comparativismo e judicialização	45
4 Empréstimos constitucionais, transplantes jurídicos, migração de ideias constitucionais: qual metáfora?	52
5 Quem importa no Direito Constitucional Comparado?	54
6 Transdisciplinariedade nos estudos constitucionais comparados	57

7 Análises small-N e large-N.....	60
8 Usos equivocados do Direito Comparado no Brasil.....	61

CAPÍTULO III – CONSTITUCIONALISMO INGLÊS:

COMPARATIVISMO PELA DIFERENÇA.....	69
1 Uma palavra sobre os “contratos de domínio”.....	75
2 <i>Constitutional conventions</i>	78
3 <i>Common law, law of the land e precedents</i>	79
4 Soberania parlamentar e <i>Acts of Parliament</i>	80
5 O Parlamento de Westminster.....	82
6 Um Executivo parlamentarista.....	84
7 A organização judiciária e o fortalecimento das cortes.....	87
8 Mudanças constitucionais.....	91
9 <i>Brexit</i>	93
10 Crise na União Europeia.....	104

CAPÍTULO IV – CONSTITUCIONALISMO

ESTADUNIDENSE: DESMISTIFICAÇÕES.....	113
1 Pais fundadores.....	114
2 O <i>Bill of Rights</i> estadunidense.....	118
3 A separação de poderes.....	121
3.1 O Congresso.....	122
3.2 Um Presidente pelo Colégio Eleitoral.....	124
3.3 “O terceiro dos três”.....	126
4 Federalismo e direitos fundamentais.....	139

CAPÍTULO V – CONSTITUCIONALISMO FRANCÊS:

DA INSTABILIDADE À ESTABILIDADE.....	143
1 Rumo à Revolução Francesa de 1789.....	144
2 A Constituição de 1791.....	145
3 A Constituição da Primeira República de 1793.....	147

4 A Constituição do <i>Directoire</i> de 1795.....	147
5 A Constituição de 1799.....	147
6 A Constituição da restauração monárquica de 1814.....	148
7 A Constituição da Segunda República de 1848.....	148
8 O Segundo Império e a Constituição de 1852.....	148
9 Os Estatutos Constitucionais de 1875 e a Terceira República.....	149
10 A Quarta República e a Constituição de 1946.....	149
11 Um reflexo da mudança constitucional.....	150
12 O sistema constitucional instituído em 1958.....	152
13 Direitos fundamentais: o bloco de constitucionalidade.....	152
14 Primazia do Executivo.....	153
15 Um Legislativo reformado.....	155
16 Um Judiciário discreto.....	155
17 O Conselho Constitucional.....	156

CAPÍTULO VI – CONSTITUCIONALISMO ALEMÃO: ENTRE TRANSIÇÕES E APRENDIZADOS.....	159
1 A Constituição de 1871.....	159
2 O constitucionalismo de Weimar.....	162
3 A Lei Fundamental de Bonn.....	166
3.1 Direitos fundamentais.....	168
3.2 Reforma constitucional.....	170
3.3 <i>Bundestag</i> e <i>Bundesrat</i> : o Legislativo alemão e a federação.....	171
3.4 O Executivo alemão.....	172
3.5 O Judiciário alemão sob a Corte Constitucional Alemã.....	172

CAPÍTULO VII – CONSTITUCIONALISMO E
ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: UMA VISÃO
PROCEDIMENTAL.....181

- 1 O direito mediando a relação entre facticidade e
validade: o direito moderno e a linguagem.....184
- 2 O direito como categoria de integração social.....193
- 3 Legitimidade por meio da legalidade: o sistema
procedimental de direitos.....200
- 4 A complementariedade entre direito e moral.....203
- 5 A relação complementar entre autonomia pública e
privada: coesão interna entre constitucionalismo e
democracia.....209
- 6 Poder político conectado ao poder comunicativo por
meio do Estado de Direito.....217
- 7 Compreensão procedimental do direito e do Estado
Democrático de Direito: entre paradigmas.....222

CAPÍTULO VIII – PROCESSOS CONSTITUINTE E
LEGISLATIVO NOS DISCURSOS DE JUSTIFICAÇÃO:
HABERMAS EM DEBATE.....231

- 1 Os discursos pragmáticos.....237
- 2 Os discursos ético-políticos.....238
 - 2.1 Regra da maioria.....245
- 3 Os discursos morais.....246
 - 3.1 Resposta correta.....250
- 4 “Qual diferença faz a diferença?”.....254
- 5 O entrelaçamento nos discursos jurídicos de justificação
das questões pragmáticas, éticas e morais.....256

CAPÍTULO IX – HERMENÊUTICA E DISCURSOS DE
APLICAÇÃO: DWORKIN E GÜNTHER.....269

- 1 Um breve esclarecimento sobre o positivismo jurídico e o
problema da interpretação: Austin, Hart e Kelsen.....270

2 Ronald Dworkin e o construtivismo na interpretação jurídica.....	278
2.1 A tese dos direitos Dworkin: as distinções entre princípios e regras e entre argumentos de princípio e argumentos de política.....	280
2.2 O Juiz Hércules.....	290
2.3 Moralidade política.....	294
2.4 A resposta correta em Dworkin.....	297
2.5 Direito e literatura: o romance em cadeia entre o originalismo, o interpretativismo e o não interpretativismo americanos.....	304
2.6 Integridade e comunidade de princípios.....	312
2.7 Igual respeito e consideração: colocando a teoria dworkiniana em prática.....	317
3 Um modelo de vinculação entre a atividade judicial e a atividade legislativa.....	324
4 Klaus Günther e a diferença entre discursos jurídicos de justificação e discursos jurídicos de aplicação.....	328

CAPÍTULO X – ARGUMENTAÇÃO E

NORMATIVIDADE: ALEXY E HABERMAS..... 339

1 O pensamento de Robert Alexy: a jurisprudência da Corte Constitucional Alemã teorizada.....	346
2 A tese do caso especial.....	346
3 Princípios jurídicos como mandados de otimização.....	347
4 O princípio ou máxima da proporcionalidade.....	357
5 Normas e valores: em prol de uma compreensão deontológica dos direitos.....	360

CAPÍTULO XI – CONTROLE PROCEDIMENTAL DE CONSTITUCIONALIDADE..... 369

1 Legitimidade do controle de constitucionalidade.....	370
--	-----

2 O caráter procedimental do controle de constitucionalidade das leis.....	372
3 Controle de constitucionalidade e ponderação.....	378
4 Cortes e crise democrática.....	381
5 Modelos de controle de constitucionalidade.....	384
 CAPÍTULO XII – PODER CONSTITUINTE.....	389
1 Poder constituinte e poderes constituídos.....	389
2 Poder constituinte originário e derivado.....	397
3 Processo constituinte.....	397
4 Patriotismo constitucional e identidade constitucional.....	399
5 Emendas constitucionais.....	413
 CAPÍTULO XIII – TEORIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS A PARTIR DO BRASIL.....	419
1 Uma análise paradigmática e dimensional dos direitos fundamentais.....	420
2 Fundamentalidade material.....	424
3 Características dos direitos fundamentais.....	425
4 Vinculação dos poderes.....	426
5 Classificação e funções dos direitos fundamentais.....	432
6 Dimensões subjetiva e objetiva dos direitos fundamentais.....	434
7 Os direitos fundamentais como um sistema aberto.....	437
8 Titularidade dos direitos fundamentais.....	439
9 Colisões de direitos fundamentais.....	443
10 Direitos fundamentais em espécie na jurisprudência do STF.....	444
 CAPÍTULO XIV – ILIBERALISMO E CONSTITUCIONALISMO NO BRASIL.....	449

1 Autoritarismo como porta de entrada para o iliberalismo.....	452
2 Constitucionalismo autoritário no Brasil.....	457
3 O retorno da democracia.....	465
4 Ditadura, não iliberalismo.....	467
5 A Constituição de 1988 e a ascensão do iliberalismo.....	472
6 A política da Operação Lava Jato.....	477
7 Votando em Bolsonaro.....	481
8 Legitimando Bolsonaro.....	484

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	495
---------------------------------	-----